

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 27 DE MAIO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária
5 do Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:58 horas pelo presidente, Cléber das Dores
6 de Jesus, fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 -
7 Apresentação, apreciação e votação dos relatórios financeiro e de gestão da SMSA e do HOB,
8 referentes ao ano de 2003; 4 - Assuntos gerais. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio
9 Miranda informou que foi assinada a ordem de serviço para construção e ampliação do Centro de
10 Saúde Andradas e que a CIBE aprovou novos tetos financeiros para a saúde em BH. Convidou o
11 Conselho para participar de uma reunião promovido pelo CRM, no dia 04/06/04, na Associação
12 Médica de Minas Gerais para tratar da questão da violência nas unidades de saúde. Informou
13 também que participou de uma reunião no Centro de Saúde Venda Nova, juntamente com o
14 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco. A conselheira Luzia Maria informou que está
15 participando da II Conferência Estadual dos Direitos Humanos na Assembléia Legislativa. A
16 conselheira Rosalina Fernandes lembrou a denúncia feita pelo SINTSPREV ao Conselho, alguns
17 anos atrás, sobre a atuação da empresa Ágora na SMSA. Ela lembrou as denúncias contra a
18 empresa, agora atuando no governo federal, mostrada nos jornais. O conselheiro José Brandão
19 pediu a intervenção do Secretário Municipal de Saúde na greve de trinta e dois dias dos servidores
20 do INSS. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para a apresentação,
21 apreciação e votação dos relatórios financeiros e de gestão da SMSA e do HOB, referentes ao ano
22 de 2003. O contador da SMSA, Álvaro Luna apresentou o relatório financeiro da SMSA, referente
23 ao ano de 2003, através de data-show e distribui aos conselheiros presentes, cópia do relatório,
24 para acompanhamento durante a apresentação. Em seguida as representantes do HOB, a
25 contadora Daniela Cardoso e a gerente administrativa, Maria Helena apresentaram o relatório
26 financeiro do HOB, referente ao ano de 2003, através de data-show e distribuíram cópias do
27 relatório, para que os conselheiros acompanhassem a apresentação. A coordenadora da CTF,
28 Luzia fez a leitura do parecer sobre os relatórios financeiros: "A Câmara Técnica de Financiamento
29 reuniu-se no dia 24/05/2004, para apreciar os relatórios financeiros da Secretaria Municipal de
30 Saúde e do Hospital Municipal Odilon Behrens, referentes ao ano de 2003. Após discussão com os
31 membros da CTF, decidimos apresentar ao plenário do Conselho: 1 - No relatório financeiro do
32 Hospital Municipal Odilon Behrens, a CTF é favorável a aprovação de mesmo, porém detectamos
33 que da totalidade dos recursos orçados só foram executados 82% do mesmo, mostrando que o
34 recurso ficou aquém das necessidades exigidas pelo hospital, para manutenção das ações de
35 saúde necessárias ao atendimento à população; 2 - No relatório financeiro da SMSA, a CTF é
36 favorável a aprovação do mesmo com as observações levantadas pelos conselheiros da CTF, que
37 contribuirão para os próximos relatórios, sem que isto prejudique o parecer favorável dessa
38 câmara técnica a aprovação do mesmo. A CTF através de um trabalho exaustivo para
39 compreender o relatório financeiro, levantou alguns pontos para melhor informar os conselheiros
40 sobre as principais discussões feitas por esta câmara no processo durante a avaliação do relatório
41 financeiro de 2003, buscando contribuir no debate acerca o financiamento do SUS em Belo
42 Horizonte". Em seguida convidou os membros da CTF, para fazerem comentários sobre os
43 relatórios financeiros do HOB e da SMSA. A conselheira Maria de Lourdes informou que os
44 membros da câmara técnica levantaram, várias questões no processo de trabalho e gostariam de
45 apresentar ao plenário algumas avaliações feitas pelos membros da câmara técnica. Disse, que
46 cada um ficaria responsável por uma questão, como a organização da câmara técnica para
47 acompanhar o relatório de execução, primeiramente acompanhando o relatório de forma
48 sistemática, o plano de ação, as licitações e contactar os técnicos de forma mais freqüente,
49 verificando o plano de ação. A conselheira Luzia Maria disse que alguns convênios não foram
50 executados na sua totalidade, como por exemplo a saúde do trabalhador, mortalidade materna,
51 encaminhamos para que a CTCA analise e emita parecer, sobre questões colocadas pela CTF.
52 Informou que deve passar pela CTF, o acompanhamento do Cartão SUS, se os recursos estão
53 vindo e cumprindo o seu objetivo. Deve-se também contratar um assessor para a CTF. A
54 conselheira Maria de Lourdes disse que as vezes olhamos para os números nos assustamos sem

55 saber o que isto significa de fato. Para melhor compreendermos estes números verificamos que é
56 necessário a confiança, a comparação e o acompanhamento. A finalidade da função contábil é
57 avaliar as receitas, se os recursos recebidos estão sendo efetivamente gastos e se há prestação de
58 contas. O representante do hospital Sofia Feldman, André disse que o relatório apresentado pela
59 gerência financeira, não deixa claro a aplicação dos recursos repassados pela Secretaria em forma
60 de convênios/Prohosp aos hospitais. Disse que a solução é a prestação de contas dos hospitais,
61 diretamente à CTF sobre os convênios formalizados. O problema é a execução orçamentária e o
62 Plano Municipal de Saúde. Criticou ainda o orçamento que não vem sendo executado em sua
63 totalidade, ficando muito longe de atingir o Plano Municipal de Saúde, mesmo sendo
64 disponibilizado um percentual superior ao que a EC29 determina. O conselheiro Manoel de Lima
65 disse que após duas semanas de apreciação e discussão sobre o relatório financeiro da SMSA,
66 referente ao ano de 2003, juntamente com os técnicos da SMSA, não foi encontrada nenhuma
67 irregularidade. O mesmo cabe ao relatório financeiro do HOB. Informou que a CTC decidiu pela
68 aprovação dos relatórios com as seguintes recomendações: que o CMS/BH recomende aos
69 conselheiros distritais a formação de suas câmaras técnicas de financiamento; que o Prefeito
70 repasse os recursos às regionais para ampliação e reforma das unidades de saúde; que seja
71 encaminhado ao CMS/BH, pelas câmaras técnicas de cada distrito sanitário o explicativo de quanto
72 foi aplicado em cada unidade de saúde em ampliações e reformas; que as câmaras técnicas dos
73 distritos sanitários possam freqüentar as reuniões da CTF do CMS/BH. Informou que os relatórios
74 financeiros da SMSA e do HOB encontram-se no arquivo do CMS/BH para consulta. O conselheiro
75 Rogério Sena propôs, para facilitar futuras prestações de contas do relatório de gestão da SMSA,
76 que seja articulado e solicitado, o repasse dos recursos do Estado para o Município e prestadores.
77 A conselheira Luzia Maria solicitou à SMSA, que seja contratado um assessor contábil para a CTF.
78 O conselheiro Rubens propôs que o Tribunal de Contas seja contactado pelo CMS/BH, para realizar
79 uma assessoria. O representante do Hospital Sofia Feldman, André informou que a SMSA não
80 gastou o que foi orçado em 2002 para 2003, gastou 94% do total. O Secretário Municipal de
81 Saúde, Helvécio Miranda explicou porque todo o orçamento não foi gasto em 2003, demonstrou a
82 intenção de contratar um assessor contábil para o Conselho e que está buscando recursos para
83 capacitação de conselheiros na área financeira. Os conselheiros João Athayde e Maria de Lourdes
84 questionaram o fato do Estado não aplicar nada em saúde de BH. A conselheira Rosalina
85 Fernandes cobrou o funcionamento da comissão de saúde do trabalhador. O Secretário Municipal
86 de Saúde, Helvécio disse que no final do ano, a SMSA deverá apresentar um novo relatório. O
87 presidente do CMS/BH, Cléber das Dores colocou em votação a aprovação dos relatórios
88 financeiros da SMSA e do HOB, referentes ao ano de 2003. Os dois relatórios foram aprovados por
89 todos conselheiros presentes. Em seguida a consultora da SMSA, Regina Lemos apresentou o
90 relatório de gestão da SMSA, referente ao ano de 2003, através de data-show e distribuiu cópias
91 do relatório aos conselheiros para o acompanhamento da apresentação. A superintendente do
92 HOB, Suzana Rates apresentou o relatório de gestão do HOB, referente ao ano de 2003, através
93 de data-show distribuiu cópias aos conselheiros para acompanharem a apresentação. A
94 coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes fez a leitura do parecer da câmara técnica: " A
95 Câmara Técnica de Controle e Avaliação iniciou no dia 23/03/2004, a discussão do Relatório de
96 Gestão de 2003 e realizando no total onze reuniões sobre o assunto. Uma das reuniões foi
97 dedicada à apreciação do Relatório de Gestão do Hospital Municipal Odilon Behrens, cuja
98 apresentação foi feita pela Superintendente do hospital, Suzana Moreira Rates. A forma de
99 apresentação do relatório da SMSA havia sido discutida e negociada entre a CTCA e a
100 representante da Secretaria, Regina Lemos que participou de todas as reuniões. Algumas
101 alterações foram sugeridas pelos membros da câmara técnica, no intuito de aprimorar o relatório,
102 acrescentando-se dados à medida da necessidade, num processo de construção conjunta. Os
103 documentos com dados detalhados em planilhas, tabelas e gráficos, referentes aos dois relatórios
104 estão à disposição dos conselheiros para consulta na Secretaria Executiva do Conselho Municipal
105 de Saúde. Durante as discussões do relatório da SMSA, houve a participação de representantes
106 das gerências de Assistência, Financeira e do setor de saúde do trabalhador que prestaram
107 esclarecimentos sobre suas respectivas áreas. Quanto ao conteúdo no Relatório de Gestão da
108 SMSA foram apontados alguns problemas, já amplamente discutidos no Conselho e nas

109 conferências de saúde que, se levados em consideração, poderão ajudar no aprimoramento da
110 gestão e outros que serão relatados a seguir: 1 - Ao decidir desconsiderar o Plano Municipal de
111 Saúde 2001/2004, executando um projeto cuja programação e metas foram estabelecidas
112 internamente sem discussão e aprovação no Conselho, a Secretaria Municipal de Saúde deixou de
113 cumprir o que estabelecem as leis do Sistema Único de Saúde, o Decreto Federal Nº 1651, de
114 28/09/95 e as resoluções do CMS/BH 106/03, de 13/03/2003 e 118/03, de 28/08/2003, ambas
115 homologadas pelo Prefeito; 2 - A Secretaria Municipal de Saúde deixou também de cumprir a
116 Resolução CMS/BH 106/03, de 13/03/2003, homologada pelo Prefeito, ao firmar convênios com os
117 hospitais São José e São Francisco sem discussão no Conselho Municipal de Saúde; 3 - A
118 Secretaria Municipal de Saúde ignorou a deliberação do Conselho sobre o remanejamento de
119 pessoal do Programa Saúde da Família. No decorrer da discussão do Relatório de Gestão da
120 Secretaria Municipal de Saúde, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização decidiu,
121 em relação à gestão do trabalho, acatar as observações feitas pelos membros da Câmara Técnica
122 de Recursos Humanos, que realizaram reunião para tratar desse item. Na CTCA foram feitas pelos
123 conselheiros as seguintes observações pontuais: Na atenção básica, não houve aumento
124 significativo do número de consultas médicas, em relação ao aumento do número de profissionais
125 e da carga horária de 8 horas; A pesquisa da correlação dos óbitos fetais e maternos com as
126 condições de vida e qualidade de nutrição da mulher, poderia contribuir para reduzir os índices de
127 mortalidade; É necessário haver uma maior integração entre o PAD (Programa de Atendimento
128 Domiciliar) e o PSF (Programa de Saúde da Família); A implantação do Cartão SUS vem sendo
129 feita de forma muito lenta e deveria ser agilizada; A redução da terceirização de serviços só
130 deverá acontecer com a mudança na forma de intervenção no combate as Zoonoses; No sentido
131 de evitar conflitos, o incentivo pró-família (PLUS) deveria ser estendido a todos os trabalhadores
132 do SUS/BH, independente do vínculo e em todos os níveis. Em relação ao Relatório de Gestão do
133 Hospital Municipal Odilon Behrens, foram questionados alguns dados que deverão ser esclarecidos
134 no plenário. Sobre o atendimento no ambulatório, cuja queda havia sido objeto de discussão na
135 apresentação do relatório de 2002 em relação a 2001, deu-se em 2003 uma queda ainda mais
136 acentuada, o que significa a existência de problemas que não foram solucionados. É importante
137 enfatizar que o HOB, cumprindo a Resolução do Conselho, implantou um programa para fornecer
138 medicamentos aos pacientes que continuam em tratamento após a alta, com remédios não
139 fornecidos nos centros de saúde, o que trouxe comprovadamente ganhos para os usuários e para
140 o próprio sistema ao evitar reinternações. Conclusão: A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
141 Municipalização, após ampla discussão, decidiu encaminhar ao plenário do Conselho Municipal de
142 Saúde, parecer favorável à aprovação dos relatórios de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e
143 do Hospital Municipal Odilon Behrens, referentes ao ano de 2003, com as seguintes
144 recomendações: 1 - Que a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde tome providências, no
145 sentido de encaminhar carta ao Ministério Público, com cópias para o Ministério da Saúde,
146 comissões de saúde da Câmara de Vereadores e Assembléia Legislativa, ao Tribunal de Contas,
147 conselhos Estadual e Nacional de Saúde, denunciando o desrespeito da Secretaria Municipal de
148 Saúde às deliberações do Conselho, no sentido de resguardá-lo e preservar a credibilidade do
149 Controle Social; 2 - Que o Conselho Municipal de Saúde volte a discutir a forma de recrutamento
150 para substituição dos Agentes Comunitários de Saúde desligados do Programa de Saúde da
151 Família; 3 - Que na parte referente ao Conselho Municipal de Saúde no Relatório de Gestão 2004,
152 sejam incluídos dados sobre o número de reuniões realizadas, média de participantes, entidades
153 que participaram e etc.; 4 - Que a Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador seja efetivada e
154 acompanhe a implantação do núcleo (CERSAT/Centro-Sul); 5 - Que a Câmara Técnica de Controle,
155 Avaliação e Municipalização discuta a municipalização da UAPU Leste. BH, 26/05/04". O Secretário
156 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda disse que a PBH irá nomear hum mil cento e cinco
157 servidores, a partir do dia 28/05/04. A SMSA avançou na questão da capacitação dos servidores,
158 na discussão do edital de contratação dos hospitais públicos, privados e filantrópicos em convênio
159 com o SUS/BH. Disse que investiu na recuperação da Santa Casa, implantou o Projeto SAMU, não
160 houve desconsideração com o Plano Municipal de Saúde, a SMSA e o Conselho tem que preparar
161 um novo plano para 2005 a 2008. Informou que a SMSA não fez nenhum convênio com os
162 hospitais Universitário São José e São Francisco. Foi feito um adiantamento financeiro para a

163 recuperação destas entidades, como foi feito no Hospital Santa Casa. Disse que não está
164 descumprindo a decisão do Conselho, no que se refere ao remanejamento das equipes do PSF. O
165 processo está sendo discutido com as comissões locais de saúde dos centros de saúde São
166 Marcos, Santa Amélia e Dom Cabral. A conselheira Rosalina Fernandes disse que o Plano Municipal
167 de Saúde tem que ser atualizado. O CMS/BH errou ao aprovar a reorganização do sistema de
168 saúde através do Projeto BH-Vida Saúde Integral na reunião realizada no dia 27/03/03, na
169 Faculdade de Medicina. Afirmou que naquele projeto não havia metas, prazos e recursos
170 financeiros estabelecidos, que na verdade teriam que ser submetidos a aprovação do CMS/BH.
171 Informou que viu o DOM, dos dias 06/03 e 11/03/2004 e ficou comprovado que a SMSA, firmou
172 convênios com os hospitais Universitário São José e São Francisco. Falaram sobre o tema: Roberto
173 Francisco, José Brandão, Túlio Batista, Helvécio Miranda e Suzana Rates. O presidente do
174 CMS/BH, Cléber das Dores colocou em votação os relatórios de gestão da SMSA e do HOB,
175 referentes ao ano de 2003. Os relatórios foram aprovados pelos conselheiros presentes. A pedido
176 da coordenadora da CTCA, o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação
177 as seguintes recomendações: 1 – Que a mesa diretora do CMS/BH tome providências, no sentido
178 de encaminhar carta ao Ministério Público, com cópias para o Ministério da Saúde, comissões de
179 saúde da Câmara de Vereadores, Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas, CES e CNS,
180 denunciando o desrespeito da SMSA às deliberações do Conselho no sentido de resguardá-lo e
181 preservar a credibilidade do Controle Social; 2 – Que o CMS/BH volte a discutir a forma de
182 recrutamento para substituição dos ACS, desligados do PSF; 3 – Que na parte referente ao
183 CMS/BH no relatório de gestão 2004, sejam incluídos dados sobre o número de participantes de
184 reuniões realizadas, média de participantes, entidades que participaram etc.; 4 – Que a Comissão
185 Municipal de Saúde do Trabalhador, seja efetivada e acompanhe a implantação do núcleo
186 CERSAT-Centro-Sul; 5 – Que a CTCA discuta a municipalização da UAPU Leste. As propostas foram
187 aprovadas pelos conselheiros presentes. Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves, Aliete
188 Conceição Rangel, Célia Lelis Moreira, Ivo de Oliveira Lopes, Cléber das Dores de Jesus, Luiz
189 Moraes Resende, Ivânia Augusta S. Rodrigues, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Maria do
190 Carmo, Willer Marcos Ferreira, Edirany Almeida Soares, João Athayde Torres Valadares, José
191 Brandão Maia, Manoel de Lima, José Laerte de Castro, Maria Nazária Souza Arruda, Paulo César
192 Machado Pereira, Maria de Lourdes Gomes, Alcione Maria Diniz, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Luzia
193 Maria Alves Castro, Roberto Francisco Pereira, Romeu Pires Araújo, Nicanor Gonçalves de Oliveira,
194 Rosalina Francisca Fernandes, Túlio Batista Franco, Regina Helena Lemos P. Silva, Carlos Alberto
195 Tenório Cavalcante, Rosemeire Baeta, Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Elina Souza Santos,
196 Hervécio Cruz, José Valentim Lino e Zenith Maria dos Santos. Às 19 horas, nada mais havendo a
197 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
198 assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte,
199 27 de maio de 2004. JOM/vld